

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

## EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de tipo miúdo *petit*, por cada publicação..... 18000  
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar..... 10000 com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Subscricao abbado  
no mesio dia.

ISSU NATURAS  
No Brazil:  
Anno..... 108000  
Semestre..... 58000  
Trimestre..... 38000

Exterior:  
15 francos por anno.  
Numero avulso 300 rs.

Impressão e offitinao.

End. tel.: Progresso

## Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Sr. Alexandre Smokowski.

## Escriptorio

O nosso escriptorio de redacção e officinas achão-se situados a rua 15 de Novembro, typographia Progresso.

## O caso Dreyfus

III.

A attitudo da imprensa allemã e italiana prejudicou extraordinariamente a causa de Dreyfus. Quando a imprensa ingleza tratava com muita reserva uma questão tão melindrosa e até hoje escura, quando na propria França apenas o jornal *L'Aurore* pertencente ao syndicato dreyfusista, defendia a causa do condemnado, adherindo pouco a pouco algumas outras folhas, a imprensa allemã e italiana, com a unica excepção das folhas antisemistas, quasi a um signal dado, desde o principio publicava acerbas criticas sobre o tribunal de guerra, estado maior, exercito e governo, aproveitando dest'arte o incidente para uma campanha jornalística contra tudo o que era francez.

Mas deixando de lado as impressas estrangeiras, que neste caso eram uns allados, ao menos, suspeitos, passemos aos auxiliares poderosissimos, que, abertamente, uns, secretamente outros, ajudaram a acção em favor do ex-capitão. Entre os primeiros estão os socialistas, que, chefiados por Jaurès, desde o começo até hoje, lutam pela causa de Dreyfus. Os motivos disso estão claros: toda e qualquer causa que comprometta e desmoralize a actual sociedade é para esse partido uma arma mais, uma prova nova para confirmar a necessidade da reforma radical da sociedade actual. E como toda acção socialista não visa em primeira linha fins politicos, mas sim sociaes, assim na causa de Dreyfus abertamente declaram, que o defendem não obstante ser da classe militar por elles odiada, não obstante os seus mais fieis amigos existirem entre os banqueiros que elles detestam.

Defendem-n'o como uma victima do systema social vigente, como defendem os milhares de grevistas, de descontentes.

Um aliado publicamente não declarado, mas tanto mais perigoso para os seus adversarios, quanto mais tem sabido até hoje disfarçar-se, é a maior parte do partido radical francez. Não havendo uma perfeita unidade de prin-

cipios entre os differentes clubs radicaes, tambem a sympathia d'elles para com os dreyfusistas não é de todo igual. Porém uma prova certa que esse partido deseja a victoria da causa do ex-capitão, deu o ministerio Brisson, um ministerio radical.

Foi durante a administração Brisson que a revisão do processo foi encetada, os actos reservadissimos foram entregues á Corte de Cassação, fugiu Esterhazy, suicidou-se Henry, foi reformado Paty du Clam, tirado da prisão militar Piquart—o amigo de Dreyfus—e o que é mais estranho, é que desde a entrada do ministerio Dupuy, que é um pouco menos radical, as provas em favor de Dreyfus não apparecem mais, as contrarias porém, como a celebre denuncia de Quesnay de Beaurepaire, suscitam novas duvidas.

Se alguém perguntar, quaes sejam os motivos de tal procedimento dos radicaes, a resposta é muito facil.

O partido radical francez divide-se em duas facções, uma dos doutrinarios, chefiados por Brisson e Bourgeois, outra dos antigos oportunistas chefiados por Dupuy, Cavaignac, Freycinet. Ambos querem a preponderancia do poder civil sobre o militar, mas differem muito nas ideas que fazem do actual exercito francez e na escolha das medidas para fazer deste exercito uma força republicana.

Os oportunistas sabem que ha entre os militares muitos monarchistas, mas supõem-n'os bastante honrados e disciplinados, para em cada caso antepôr o bem geral da patria aos interesses partidarios. Preferem o exercito bem disciplinado e forte, não obstante ser meio monarchista, á uma força muito republicana e pouco disciplinada e por consequencia incapaz de qualquer acção seria.

Os doutrinarios consideram o exercito tal qual actualmente está, como um continuo perigo para as instituições republicanas. Qual destas opiniões é mais acertada, revelará o futuro. Hoje porém, como uma consequencia das theorias dos doutrinarios, aproveita-se a maioria dos radicaes no caso de Dreyfus para desprestigiar o estado maior e as altas patentes do exercito, lançando deste modo um golpe mortal na disciplina militar. E' melhor um exercito fraco do que monarchista, parece ser o principio dos doutrinarios.

A razão porque os doutrinarios só disfarçadamente entram na lucta é o perigo manifesto que corriam nas rodas dos seus eleitores, dos quaes a grande maioria não só é sem duvida republicana, mas tambem quer *à tout prix* conservar um exercito disciplinado e valente. São mais francezes do que republicanos.

## Resolução acertada

Entre as resoluções ultimamente decretadas pelo Conselho Municipal d'esta cidade e que, sabemos, constituia uma das mais serias preocupações do respectivo Superintendente, figura a que auctorisa a transferencia do cemiterio para um logar mais apropriado.

Para muitos que não investigarem as razões fundamentaes de tão louvável deliberação, causará especie e provocará reparos essa medida, mas para aquelles que comprehendem o quanto de desvantajoso á hygiene e ao respeito devido aos mortos é a actual collocação do cemiterio, foi acertada e justa a resolução adoptada pela Municipalidade.

Effectivamente a situação do cemiterio, no centro quasi da cidade, é uma constante ameaça á salubridade e hygiene publicas, principalmente na estação calmosa, quando com mais facilidade se podem desenvolver as molestias e consequentemente os microbios que, abafados nas estreitezas da sepultura, procuram espalhar-se pelo ar, onde possam viver.

Sem que a influença do carbono, repellido pelas arvores, se faça sentir, mantendo os milhões de microbios que alli se desenvolvem, devido á falta de arborisação que nas cidades se nota, os cemiterios constituem verdadeiros focos de infecção, maxime quando não se observa, como n'esta cidade as prescripções hygienicas, relativas aos enterramentos, pois muitas vezes se abre covas em logares onde existem cadaveres de menos de 1 anno, como tivemos ultimamente occasião de observar.

Fóra da cidade, porém, em logar onde a vegetação se desenvolva luxuriante, deve-se collocar sempre os cemiterios, afim de que estes não augmentem as condições predisponentes que as cidades maritimas e fluviaes offerecem á propagação das epidemias.

Se só o ponto de vista hygienico a renovação do cemiterio era uma necessidade palpante, sob o ponto de vista religioso constituia uma verdadeira profanação.

Diante de um cemiterio, que é entre todos os povos um logar de respeito e reverencia, não se deve passar sem descobrir-se a cabeça. Poder-se-ha fazer isso, quando o cemiterio se acha collocado n'uma rua, extraordinariamente frequentada? Não.

Por isso deve-se mudar o actual cemiterio para longe da cidade e n'um logar retirado.

Já que fallamos n'esse assumpto devemos lembrar a conveniencia de se arrear o futuro cemiterio, afim de não se dar a profanação que se observa no actual, em que tem-se, forçosamente, de passar por cima das sepulturas, que, aliás, muitas vezes são cavadas junto a outras e os cadaveres se acham em decomposição.

Encarecendo o melhoramento que a Municipalidade acaba de decretar, desejamos que não fique elle no rôl dos projectos, mas constitua em breve uma completa realidade.

## A producção americana

Na discussão que travou-se na França por occasião da proposta sobre a construcção d'uma grande estrada de ferro que seguindo o valle de Mekong juntasse as tres grandes colonias de Tonkin, Annam e Cochinchina, os melhores estadistas francezes provaram, que agora todos os paizes europeos, sobre tudo a França, estão absolutamente obrigados a procurar novos mercados fora da Europa. Nestes ultimos annos a industria americana desenvolveu-se de tal modo, que tornou-se, auxiliada pelas condições favoraveis, uma rival terrivel para Inglaterra, Alemanha e França.

O mesmo provou Asquith, um eminente estadista inglex no seu discurso em Lowestof. Antes era um dos mais declarados partidarios da escola de Manchester, que introduz a liberdade completa do exporte e importe na Inglaterra, agora em vista do imminente perigo tornou-se proteccionista, achando necessaria uma união commercial da Inglaterra e de todas as colonias inglezas. Uma prova bem palpavel constitue o facto de ter sahido de Inglaterra para os Estados Unidos em 1898 uma quantia de ouro dez vezes maior do que em 1897.

Deste modo a França e Inglaterra querem fazer frente á uma inundação dos seus paizes e colonias pelos productos de industria americana. Realmente na America em Novembro de 1898 foram exportados diversos productos em valor de 129 milhões de dollars, tudo o que foi importado no mesmo mez attingiu o valor de 52 milhões de dollars—fica um saldo em favor dos Estados Unidos só pelo mez de Novembro de 77 milhões de dollars. Multiplicando este saldo por doze, teremos a enorme quantia no perto de mil milhões de dollars que os paizes europeos pagam annualmente aos Estados Unidos.

Quando na Europa os impostos chegaram a uma altura insuportavel e o producto do trabalho em grande parte serve para sustentar enormes exercitos, a compra de armamento d'um dia para outro mais aperfeiçoado, a construcção das fortalezas e couraçados, entretanto na America os impostos insignificantes facilitaram um desenvolvimento gigantesco de todos os meios da communicação, a principal condição para exporte.

Ha dous mezes o governo americano publicou umas tabellas comparativas da producção americana e europea. Nove estados europeos que produzem mais, isso é Inglaterra, Alemanha, França, Austria, Belgica, Hollanda, Italia e Russia annualmente apresentam no mercado productos da industria em valor redondo de quatorze mil e quatrocentos milhões de dollars, a industria dos Estados Unidos produz annualmente em valor de sete mil milhões de dollars. Isso quer dizer que já agora produz quasi a terça parte daquillo o que produz toda a Europa. Mas aquelles paizes tem 265 milhões de habitantes, os Estados Unidos só 72 milhões. E' claro então que na America produz-se relativamente muito mais para o exporte do que na Europa.

Accrescenta, que as machinas a vapor americanas trabalham com a força de 18 milhões de cavallos metros, as europas com a de 32 milhões cavallos metros. Disto se segue que a industria americana pode com toda facilidade produzir o dobro

## ENVELOPPES

de diversas qualidades e tamanhos vende-se na Typographia Progresso.



do que produz, isso sem gastar grandes capitais.

Até agora fallamos sobre os productos da industria americana. Mas os Estados Unidos exportam enormes quantias de cereaes, sobre tudo trigo e milho, carne de todas especies, banha, kerosene, metaes, como prata, cobre, aluminio, frutas seccas e em conserva, etc., etc. O valor deste exporte é enorme e o que ninguém nega \*é que alguns destes productos são imprescindiveis para os paizes aonde se os importa.

A velha Europa esforça-se convulsivamente em abrir novos mercados, como sobre tudo os da China e da Asia central. Se chegará ao fim almejado não se sabe — agora o perigo da concorrência americana é o que a amedronta.

## Correspondencias

Camboriú, 8—3—99.

Illustrado Redactor do *Progresso*

Recebemos hontem as visitas dos distinctos srs.: Dr. Joaquim Thiago da Fonseca e sua virtuosa esposa, Alexandre Smokowski tambem acompanhado de sua exma. consorte, Carlos Henrique de Paiva, gerente da *Republica*, de Florianopolis, Durval Pauino de Campos, tabellião desta comarca e Paulo Scheffer, proprietario do hotel D. Pedro nessa cidade. O Dr. Thiago veio a serviço de sua nobre profissão e sua exma. consorte em visita a uma sãhora de sua intima amizade nesta villa. Muito gratos ficamos a todos os srs. e netos hospedes, com especialidade o sr. Smokowski que nos impressionou com o seu trato affavel, mostrando uma educação esmerada.

Consta-nos que ha toda probabilidade de muito em breve termos a desejada estrada de rodagem que desta villa vai a essa cidade, visto que segundo consta, o illustre moço que se acha a frente da administração de nosso futuro Estado, mostra-se com muito boa vontade para que essa obra se realice.

Se tudo isso for real, como creio, pode o illustre Dr. Felipe Schmidt ficar certo que seu nome será escripto em paginas de ouro, não só pelo povo itajahyense como especialmente pelo povo camboriuense, pois feita essa estrada, Camboriú caminhará na vanguarda do progresso com outros municipios importantes do nosso Estado.

Sabemos de fonte insuspeita que a festa do Divino Espirito Santo, padroeiro da capella desta villa, vai ser feita no presente anno, com todo brilhantismo possível, visto que os illustres srs. José Florencio da Silva, Manoel Ignacio Linhares, João Chrysostomo Pacheco e Silvano Bento Garcia, que são membros da comissão dos festejos e de agenciarem donativos, mostram-se com a melhor boa vontade possível, já tendo para isso feito encomendas para o Rio, como se são: bandeira, corôa, nicho etc., etc. Pela segunda vez serão ouvidas nesta villa as melodiosas peças do lindo repertorio da sociedade «Perseverança», de Tijucas, que segundo nos consta já foi convidada para vir tocar nos dias de festejos. Certamente a comissão confiará no espirito religioso da população camboriuense, auxiliando-a para que sejam realizados os festejos com toda pompa possível acompanhada da boa ordem e tranquilidade publica.

Tem estado gravemente doente o nosso amigo Florentino Pereira Rodrigues, importante agricultor deste municipio. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Foi desembaraçado no porto de Santos, onde se achava detido e já ancourou neste porto o hiate *Baptista* do qual é capitão o nosso amigo Henrique Saut.   
Correspondente.

## Revista dos Estados

### Amazonas

Continuam os conflitos nas fronteiras peruana e boliviana.

O governo federal requisitou do governo d'esse Estado detalhada e circunstanciada noticia dos acontecimentos que alli tem occorrido.

### Ceará

Na capital vai accessa a luta entre a justiça seccional e os poderes locais, por causa da eleição do vice presidente do Estado,—cargo que vagou em virtude do acto da Assembléa destituindo o que fóra primitivamente eleito.

Este protestou perante a justiça federal, tendo o respectivo juiz intimado por carta o presidente do Estado e o da Assembléa no protesto que o sr. Carlos Miranda lavrou contra o acto que convocou a Assembléa para apuração da eleição.

O facto causou reparo, po. quanto trata-se de um facto local que escapa á jurisdicção da justiça federal.

### Parahyba

Foi lançada na praça de Londres a subscrição para o abastecimento da agua á capital, sendo o capital coberto cinco vezes.

### Bahia

No Tucano foi invadida, por centenaes de pessoas, a fazenda Campo Grande, cortada pelo riacho Traipa, que desagua no rio Itapicuru, onde se tem feito farta colheita de diamante e ouro de boa qualidade, continuando a descer gente armada em demanda desse logar.

### S. Paulo

Foi dissolvida a comissão encarregada de promover o concurso d'esse Estado na proxima exposição universal de Paris, visto ser muito exiguo o espaço que foi destinado ao mesmo Estado. Consta que foi realizado em Londres um emprestimo de um milhão e duzentas mil libras esterlinas em favor d'esse Estado.

### Rio Grande do Sul

Em uma manifestação que lhe foi feita o senador Pinheiro Machado, declarou que em todo caso se algum pretendesse desmembrar este grande todo que se chama Brazil elle empenharia a espada e viria collocar-se ao lado dos que tem defendido a Republica e a Patria.

## Revista do Exterior

Parece que o governo francez tem certos indicios de que tramava-se uma sublevação monarchista, em que a liga dos patriotas era implicada. — Na Hespanha atacou o duque de Almenas alguns commandantes da ultima guerra; nas suas respostas os generaes chegaram até ameaças contra o governo e as camaras. — As novas propostas militares tem maioria certa no congresso da Allemanha. — O imperador russo adoeceu, dizem, que gravemente e que existe uma regência chefiada pelo gran-duque Vladimiro. Já pouco se falla do desarmamento e tudo volta aos principios de Alexandre III. — O ministerio hungaro de Banffy demittio-se e entrou no lugar d'elle Colomano Szell. — Noticias do Alto Nilo referem que o Kalifa forma novo exercito para investir Omdurman. — Chile e Argentina desejam chegar a um accordo sobre os limites, sem recorrer á arbitragem, isso para evitar as importantes despezas da missão ingleza.

## RISOS E FLORES

Ao nosso amigo Olympio Cunha pelo nascimento de mais um interessante bebé.—mil parabens.

Fez annos ante-hontem a Exma. Sra. I. Francisca Santiago, irmã do nosso empregado Carlos Santiago.

## NOTICIAS

Deve inaugurar-se hoje a Alfandega d'esta cidade. Parabens ao commercio e ao povo.

Em sessão realisada a 5 de corrente elegueu a S. C. *Estrella d'Oriente*, a sua directoria que ficou assim composta:

Presidente—Samuel Heusi (reeleito).  
Director—Antonio Ignacio da Silva (reeleito).

Thesoureiro—Arno Konder.  
1º Secretario—Alcibiades Seára (reeleito).

2º Secretario—Guedes da Fonseca.  
Procuradores: Antonio Valle Lisboa.  
Agezilai Seára e Antonio Lourenço Pinto.

Commissão de syndicancia: Carlos F. Seára, Donato Gonçalves da Luz, Durval Campos, Domingos Castro, Edelmiro Miranda e João D. Moraes.

A posse se realisará amanhã.

Chegaram hontem, de Florianopolis, os srs. Alexandre Adduci e Ernesto Natividade que vem servir como administrador e escrivão da Alfandega desta cidade.

Assumio, no dia 1º do corrente o cargo de Prefeito de Policia do Estado o nosso amigo Dr. Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello.

Vae ser convocada em Florianopolis uma reunião para deliberar-se sobre os meios de fazer-se este Estado representar na commemoração do 4º centenario da descoberta do Brazil.

O Exmo. Sr. Dr. Antero de Assis foi designado para representar o Superior Tribunal de Justiça, no Congresso Juridico convocado pelo Instituto dos Advogados da Capital Federal.

Recebemos um folheto contendo os Estatutos do Club Porvir Tubaronense, fineza que agradecemos reconhecidos.

Suspendeu sua publicação a *Gazeta da Tarde*, da Capital Federal.

No dia 19 do corrente foi a cidade da Laguna invadida por um grupo de populares, vindos do Magalhães, que desejavam protestar perante o governo do Estado, por intermedio do commissario de policia, contra a falta de farinha de mandioca no mercado, sendo que alias, era grande a exportação.

Acolhido pelo commissario e passado um telegramma em que se fazia sentir ao governador a gravidade da situação, o grupo dissolveu-se.

Em vista da situação que a carestia da farinha tem ocasionado o governador do Estado augmentou o preço desse genero na pauta semanal para 805 rs. o kilo, afim de evitar a extraordinaria exportação de um genero que nos é tão necessario.

Correm na Laguna insistentes boatos de perturbação da ordem publica, boatos a que não dariamos credito se não os vissemos referidos no *Futuro*, d'aquella cidade.

Não fomos nós somente que tivemos de apreciar o voo de um negociante comprometido, pois tambem na Capital Federal succedeu caso semelhante, como nol-o noticia o *Jornal do Commercio*, de 17 do passado:

«O hespanhol Martins Alonso, estabelecido com um botequim á rua Treze de Maio n. 12, não podendo solver alguns compromissos que contrahira, abandonou ante-hontem o seu estabelecimento, ignorando-se o destino que levou.

Tendo sciencia do facto o Dr. Ovidio Romero, delegado da 6ª Circumscripção Urbana, dirigiu-se ao botequim, lacerou as portas e enviou as chaves ao Dr. juiz da 4ª Pretoria».

A nova directoria da sociedade Recreativa *Filhos do Mar*, em Florianopolis, ficou assim composta:

Presidente—Timotheo Maia (reeleito);  
Vice-presidente—Pedro Francisco Bastos;

1º Secretario—Eduardo José de Seixas (reeleito);

2º Secretario—Antonio Bernardo da Cunha;

Thesoureiro—João E. da Silva Ponce (reeleito);

1º Procurador—José E. Quintanilha;

2º « João Rosas Junior;

Orador—Horacio E. da Silva.

Essa directoria tomou posse no dia 5 do corrente.

O Sr. João Adolpho Müller, industrial de Joinville, estabeleceu na Casa Bittencourt, á rua Lauro Müller nesta cidade, um deposito dos moveis fabricado em suas importantes officinas.

Tivemos occasião de apreciar commodas, etageres, camas & artisticamente trabalhadas.

O sr. João Pinto de Faria inaugura hoje, na rua Dr. Hercilio Luz, um bilhar e vispora, conforme o annuncio que em outra secção publicamos.

Sob o titulo «Feijão do céu» lemos no *Paraná*:

«Na villa de Almas, Estado da Bahia, onde custa um alqueire de feijão 160\$000, cahiu na noite de 14 de Janeiro findo uma tempestade horrorosa; fortes descargas electricas succedi-m-se

umas as outras e arvoredos secuiares foram arrancados pelas raizes e atrados á distancia como se fossem pequenos arbustos.

No dia seguinte, applacada a tempestade, foi notado no solo, em uma area superior a uma legua, uma camada de feijão!!

Dizem os «sabios» d'ali que o phenomeno é muito natural e que esse feijão absorvido por uma tromba nos confins ou em outra qualquer região foi ali derramar-se.

Ao redactor do *Jornal de Noticias* foram remetidos 5 especies do feijão do céu e sementes de andú e quiabos encontrados na mesma occasião. Alguns lavradores estão plantando as sementes e com fé de serem bem succedidos.

## Telegrammas

Florianopolis, 9. E' esperado aqui o Dr. Rodolpho B. Garnier, que, submettido a conselho de saude, foi julgado incapaz do serviço do exercito.

## Parte maritima

### NAVIOS SAHIDOS

Paquete nacional *Alexandria*, a 4.  
Paquete nacional *Normandia*, a 5.  
Patacho *Emilia*, a 5.  
Lugar *Almirante*, a 7.  
Vapor *Max*, a 8.  
Palhabote *Creta*.  
Vapor *Porto Alegre*, a 10, para Rio.  
Palhabote *Amphalia*, a 10, para Sul.

### NAVIOS ENTRADOS

Vapor *Max*, a 7.  
Palhabotes *Almirante Saldanha*, a 6.  
*Gertrudes* e *Amphalia*, a 8.  
Vapor *Porto Alegre*, a 10.

### NAVIOS ESPERADOS

Escuna *Feliza*, do sul.  
Lugar *Guilhermina*, de Paranaguá.

### EM CARGA

Lugar *Tigre*, patacho *Blumenau* e palhabote *Gertrudes*.

## Tribuna Livre

### S. C. » GUARANY «

### AGRADECIMENTO

A Directoria da Sociedade Carnavalesca «Guarany» terminando o seu mandato amanhã, vem por este meio agradecer a todos os snrs. Socios da mesma Sociedade a coadjuvação que lhes dispensarão, mostrando sempre boa vontade e dedicação pela sociedade. Agradecem mais, por si e em nome da Sociedade ás Ex.ªs familias que se promptificarão a abrihantar as festas carnavalescas, com seus filhinhos caprichosamente fantasiados; ao snr. socio H. Hundt, os relevantes serviços que desinteressadamente prestou durante as festas e o lindo carro fantasiado que offereceu á Sociedade;

ao digno socio sr. Antonio Schnyder, o lindo e apreciado carro allegorico que offereceu á Sociedade, na qual se vião seus dilectos filhinhos ricamente fantasiados;

á Sociedade Musical Carlos Gomes, de Tijucas, que se prestou gratuitamente a acompanhar o presito Carnavalesco;

ao socio honorario Fernando José de Sousa, que mais uma vez mostrou a sua dedicação na direcção da Banda Musical da Sociedade;

ao muito digno socio Snr. Dr. Thiago da Fonseca o relevante auxilio que tem sempre dispensado a Sociedade e finalmente a todos os socios de estante, ao socio Zozimo B. Pindola e outras pessoas estranhas



sociedade que exontaneamente pres-ta-se a seus servios; e pedem a todos continuarem a auxiliar a sociedade a bem de sua prosperidade.

A Directoria:  
 Calos F. Seára  
 Mnoel Souza Cunha  
 E. Dias Miranda  
 Graldo Gonçalves  
 Co Praun.

**DECLARAÇÃO**

José Vicente de Paula, conhecido por José Luiz Simões, faz publico que, para evitar complicações commerciaes, se assignará de hoje em diante.

Camboriú, 5 de Março 1899  
 José Luiz Simões.

**AGRADECIMENTO**

C abaixo assignado, penhorado agradece de coração a todas as pessoas, vizinhos e amigos seus e do seu pai Cesarino Pereira da Silva, que concorreram com seus valiosos auxilios durante o gravissimo estado de saude do seu referido pai, não ficando desaperecido por toda a familia Cezario, o distincto facultativo Dr. Pedro Ferreira que com tanto gosto e certeza receitou, achando-se o mesmo restabelecido dos seus encomodos de saude.

Camboriú, 8 de Março de 1899  
 José Cesario Pereira.

**AVISO**

S. C. «GUARANY»

A Directoria da Sociedade Carnavalesca «Guarany», convid a todos os socios para a sessão ordinaria amañã 12 do corrente na casa n.º 1.º da rua Rochadel, afim de ser eleita a nova Directoria, e prestação de contas da directoria terminante, para a qual espera o comparecimento de todos os socios.

Itajahy, 11 de Março de 1899.  
 O Secretario interino,  
 Edmundo Cunha.

**REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»**

Itajahy, 11 de Março de 1899

MERCADORIA	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardente	480 litros	130\$		firme
Araruta	1 kilo	260 rs.		
Arroz nacional, superior	60 kilos	18\$ a 20\$		
„ „ regula	„	16\$ a 18\$		
Assucar mascavo	15 kilos	nominal		ha falta
„ mascavinho	„	„		idem
Banha de Itajahy	1 kilo	„		„
Bacalhão	„	„		„
Café do Estado	Arroba	10\$		
„ verde	1 kilo	„	700 rs.	
„ virgem	„	2\$ a 2\$200		
„ ordinaria, limpa	„	„		
Couro secco	„	14\$ a 15\$		
„ salgados	um	„		
Farinha especial, Suruh	45 kilos	13\$ a 14\$		
„ fina	45 „	11\$ a 13\$		
„ common	45 „	10\$ a 11\$		
Farinhas de trigo:				
„ Americana	Barrica	nominal		
„ do Rio da Prata	1 meo sacco	18\$ a 18\$500		
Favao preto, superior	60 kilos	9\$		
„ „ regular	60 „	8\$		
Fumo em corda, superior	15 „	„		
„ „ segunda	15 „	„		
Gema ou polvilho	60 kilos	10\$		
Kerosene	Caixa	12\$ a 13\$		conforme marca e quantid.
Manteiga nacional	1 kilo	3\$400		
„ „	„	„		
Melão graúdo	56 kilos	8\$500		
„ miúdo	62 „	„		
Phosphoros	lata	nominal		conforme qualidade
Sal	80 litros	11\$		
Torrão de fumeiro	1 kilo	„	1\$500	
„ que do Rio Grande:				
„ Systema Platino 1ª	dito	9\$00		
„ „ nacional	„	1\$		
„ do Rio da Prata 1ª	„	1\$100 a 1\$200		
„ „	„	„		
„ „	moio	45\$		
„ „	metro	7\$		
„ „	luzia	24\$000		
„ „	„	16\$ a 18\$		
„ „	„	10\$ a 12\$		
„ „	„	4\$500		
„ „	„	7\$500		
„ „	„	6\$ a 6\$500	8\$ a 9\$	
„ „	„	5\$ a 5\$500	6\$500 a 7\$	
„ „	„	4\$ a 4\$500	5\$500 a 6\$	
„ „	„	„	„	
„ „	milheiro	40\$		
„ „	„	80\$000		
„ „	„	40\$000		

NOTA:—Em consequencia da baixa do cambio e pagamento em ouro de parcos direitos da importação os generos estrangeiros, principalmente farinha de e kerosene subiram e continuam a subir. Os preços da farinha de mandioca aram em virtude de chuvas copiosas no norte da Republica e dos altos direi-de exportação. Madeiras continuam sem procura em vista da apathia geral nos consumidores.

**Editaes**

O Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, juiz de direito de Itajahy, na forma da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que por este juizo corre acção de embargo a requerimento de Antonio Joaquim Ferreira Pontes Junior contra a Clemente Joaquim da Silva, como devedor da quantia de setecentos mil réis e juros, tendo sido embargo em poder de José Moreira da Silva a importancia de novecentos mil réis que este devia ao dito Clemente, sendo assignado ao devedor seis dias para allegar o que de direito e como se achasse este auzente em logar não sabido, foime requerida a citação edital que ora se faz em virtude da petição abaixo na qual dei o seguinte despacho: «J. Como requer». Itajahy, 14 de Fevereiro de 99.— Cidadão Dr. juiz de direito. O abaixo assignado tendo proposto a Clemente Joaquim da Silva uma acção de embargo para haver a quantia de setecentos mil réis, juros e custas e como tenha-se o supplicante propositalmente ausentado para logar incerto conforme a justificação que produziu para provocar e embargo, vem requerer-vos para que vos digneis citar por edital publicado na Imprensa local o dito Clemente para vir, findos os 30 dias a contar da presente, e dentro do prazo de 6 dias que lhe foi assignado, com os embargos que tiver sob as penas da lei. Itajahy, 14 de Fevereiro de 1899. (Assignado) A. J. Eerreira Pontes Junior. Pelo que cito o mesmo Clemente Joaquim da Silva para vir na primeira audiencia que se seguir ao mencionado prazo com os embargos que tiver, effectuando-se as audiencias deste juizo nas quintas-feiras ás 11 horas.

Itajahy, 14 de Fevereiro de 1899. Eu Durval Paulino de Campos, escrivão o escrevi. (Assignado) Joaquim Thiago da Fonseca. 2-2

O Dr. Joaquim Thiago da Fonseca juiz de direito de Itajahy, na forma da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que por José Stingali me foi requerido inscrever no registro Torrens um lote colonial pela maneira seguinte: Illustre cidadão Dr. juiz de direito.—José Stingali, morador no Luiz Alves deste municipio, tendo obtido por compra ao governo do Estado um lote colonial sob numero 75 da linha Alto Luiz Alves, como prova com o documento junto, e tendo dessa area retirado um triangulo com 60 metros de frentes e 150 ditos de fundos, no lado de Martini Marangoni, e querendo inscrever no Registro Torrens os terrenos hoje existentes, os quaes houveram pelo preço de duzentos e cincoenta e cinco mil réis (255\$) tendo hoje o valor de trezentos e vinte mil réis, preço por quanto avaliam. São confirmantes Martini Marangoni, Constante Melchioretti e com o proprietario do lote n.º 1 fazendo frentes a estrada. Assim o supplicante deixa de apresentar o memorial de medição visto este achar-se na secretaria do governo do Estado e requerem que seja registrado o dito imovel. Itajahy, 23 de Fevereiro de 1899. (Assignado) José Stingali. No qual dei o seguinte despacho.— A. Inicie-se o processo, publicada esta trez vezes pela imprensa na forma da lei, intimadas as pessoas indicadas como confrontantes, archivando-se a certidão. Marco o prazo de cincoenta dias para a matricula do imovel, desde que não appareça opposição, depois de paga a taxa legal pela avaliação apresentada pelo requerente. Itajahy, vinte e tres de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e nove. (Assignado) Thiago Fonseca. Pelo que ficam citados todos aqueles que tiverem de oppôr ao allegado afim de virem no prazo de cincoenta dias apresentar o que lhes for conveniente, sob pena de não o fazendo, ser passado o titulo em favor do requerente.

Itajahy, 23 de Fevereiro de 1899. Eu Durval Paulino de Campos, escrivão o escrevi. (Assignado) Joaquim Thiago da Fonseca. 2-3

**Meza de Rendas Estadoaes**

Pela Meza de Rendas estadual desta cidade, se faz publico que o cidadão Manoel Mathias Koch, residente no logar denominado Rio da Conceição neste municipio, acha-se lançado por esta repartição para pagamento do imposto de 1/2 % na quantia de 20\$ sob seus bens arbitrados em 4:000\$ e que recusou-se de acceitar e assignar o respectivo talão de aviso; pelo que, de accôrdo com o § 2º do art. 11 das Instrucções para o referido imposto creado pela lei n. 175, de 4 de Outubro de 1895, se manda publicar pela Imprensa para que não se chame a ignorancia.

Itajahy, 2 de Março de 1899.  
 O administrador  
 Antonio José Schneider. 2-2

Pela Collectoria de Rendas Estaduaes de Camboriú, se faz publico que, por todo o mez de Abril proximo vindouro se procederá a cobrança do primeiro semestre do imposto de 1/2 % sobre o capital, e os contribuintes que não satisfizerem o referido imposto na epoca acima incorrerão na multa de 5 %.

Camboriú, 7 de Março de 1899.  
 O Collector  
 José Cesario Pereira. 1-3

**AVISOS**

**HOTEL CENTRAL**  
 Otto D. Moldenhauer  
 ITAJAHY

**Ao publico**

O abaixo assignado faz publico que tendo adquerido a casa de negocio de armarioho nesta villa, de seu pai Antonio Maria de Souza, está habilitado a satisfazer a toda e qualquer encommenda não só dos generos relativos ao armarioho como tambem, fazendas, ferragens, secco e molhados, pelo que conta com o apoio dos seus amigos e do publico em geral

Camboriú, 8 de Março de 1899.  
 Antonio Maria de Souza.

**Café a preço razoavel**  
 o mais puro e especial de S. Paulo, torrado e moido diariamente em casa de 1-4

**Victorino Rebello & C.**

**Aos Lavradores**

Antonio Maria de Souza, tendo montaro um engenho de pilar arroz e café, acha-se habilitado a acceitar, mediante preço reduzido, qualquer porção desses generos para serem beneficiados, garantindo bom beneficio com especialidade no café, em que promete excelente e rendosa pillagem.

Villa de Camboriu, 8 de Março de 1899  
 Antonio Maria de Souza. 1-4

**Hotel Brasil**

Rua Lauro Müller

Fornece boa hospedagem e comida, dispendo de uma casa recentemente construida e com magnificas acomodações — e satisfazendo as regras da hygiene.

Situado em magnifico ponto da cidade, com vista para o rio, o HOTEL BRAZIL, é digno das sympathias com que tem sido obsequiado.

O proprietario:

Alex. Reber.

N. B. Achando comprador proprietario d'esse estabelecimento vende-o, garantindo bons negocios.

**A CASA BITTENCOURT**

Compra café em qualquer porção, manteiga, banha, bem como qualquer genero commestivel. 3-2

**GRANDE HOTEL BLUMENAU**

proprietario Willy Bechert

Blumenau, Estado de Santa Catharina

Endereço telegr.: „Willy“

**Bom emprego de capital**

Vende-se um terreno com 34 braças de frente, oitenta de fundos, fazendo frente a rua Lauro Müller e frente a rua S. Beatriz, todo cercado com arame forpado, pasto para animal, agua mais superior. Contendo 4 casas com 180 palmas de frente, cobertas com telhas e cercadas com taboas de lei. 4-2

Trata-se com Donato G. da Luz.

**Atenção**

**AO COMMERCIO**

Os abaixo assignados, Souza & Vieira, estabelecidos nesta villa com casa de negocio de fazendas, armarioho, ferragens e molhados tem sempre á venda grande quantidade de generos de exportação como

Café Assucar Arroz Feijão Farinha Milho &

que collocarão em qualquer porto do Estado, á requisição do comprador. Sendo o lemma da casa vender barato para vender depressa, os abaixo assignados não tem competidores em preço.

**Souza & Vieira**  
**CAMBORIÚ**

**Ao bilhar ds Pinto**

VISPORA ! VISPORA !

**ESTRÉA HOJE**

O proprietario d'este estabelecimento convida aos docentes pelo vispora a comparecer a estréa do mesmo, pois está certo de que morrerão por elle. Outrosim recommenda que tem sempre em grande sortimento de bebidas tanto nacionaes como estrangeiras, comidas frias a qualquer hora, artigos para fumantes etc. etc !

**AO BILHAR AO VISPORA**

Rua Dr. Hercilio Luz

João Pinto de Faria. 1-4



## FOLHETIM

## O NAVIO MALDITO

NARRATIVA ORIENTAL

(DO ALLEMÃO DE HAUFF)

(Continuação)

Os dois sentaram-se á mesa collocada no centro da camara e começaram a fallar muito alto, quasi gritando, em uma lingua que nos era desconhecida. Fallavam cada vez mais alto e com mais rapidez, até que afinal o capitão deu um soco na mesa, fazendo toda a camara estremecer. O outro poz-se de pé, dando uma grande gargalhada e com um aceno convidou o capitão a segui-lo. Este ergueu-se, arrancou a espada da bainha e ambos sahiram da camara.

Respirámos mais desafogadamente, quando os vimos sahir, mas o nosso medo ainda estava longe de cessar. O barulho foi augmentando cada vez mais. Nós os ouviamos a correr para cá e para lá, a gritar, a rir e a berrar. Por fim tornou-se aquillo n'um rumor verdadeiramente infernal, que nos fez crer que todo o convéz, os mastros e as vergas vinham de-

sabando sobre nossas cabeças, e no meio de tudo aquillo percebia-se o tinido de armas e gritaria e de repente um silencio profundo. Passaram-se muitas horas antes que ousassemos subir á tolda, onde fomos encontrar tudo como d'autes: nenhum dos mortos mudara de posição; todos ali jaziam rigidos como madeira.

Assim estivemos durante alguns dias a bordo do navio, que seguia sempre rumo de léste, (onde, segundo os meus calculos, deviamos chegar a alguma terra), mas embora durante o dia andasse muitas milhas naquella direcção, de noite parecia que voltava atraz, porque, ao nascer do sol, nós nos achavamos sempre no mesmo lugar. Não havia senão uma unica explicação para este curioso facto: é que os mortos todas as noites faziam o navio retroceder com grande velocidade. Para evitar que isto continuasse, nós antes de anoitecer, carregamos e ferrámos todo o panno, e empregamos o mesmo meio que havíamos posto em pratica no compartimento continuo á camara isto é, escrevemos o nome do Propheta em cima de pergaminhos, accrescentámos a estes a reza do avô do meu companheiro e depois os enrolámos nas velas ferradas. Anxiosos, aguardámos no nosso camarote, o effeito da nossa acção. Elles, n'aquella noite, pareciam estar mais exaltados do que nunca, mas na manhã encontrámos

as velas ainda ferradas como havíamos deixado na vespera. Durante o dia largámos apenas o panno necessario para impellir o navio para diante e deste modo percorremos uma boa distancia em cinco dias.

Finalmente, pela manhã do sexto dia, avistámos terra a uma pequena distancia e cahimos de joelhos para agradecer a Allah e ao seu Propheta a nossa milagrosa salvação. Durante este dia e a noite seguinte o nosso navio seguiu ao longo da costa, e na manhã do setimo dia avistámos, a alguma distancia, uma cidade; com enorme esforço conseguimos largar então uma ancora, a qual felizmente unhou logo e em seguida arriámos uma pequena embarcação e remámos com todas as nossas forças em direcção á cidade.

Meia hora depois entravamos na embocadura de um rio que desaguava no mar e desciamos em terra. Chegadas as portas da cidade, indagamos como esta se chamava e soubemos que era uma cidade das Indias, que não ficava muito distante d'aquella para qual eu queria ir com as minhas mercadorias e depois naufragara. Fomos então a uma das hospedarías e descancámos da nossa viagem aventureca. Procurei tambem saber se havia nas redondezas um homem douto e algum tanto conhecedor de bruxarias. O hoteleiro me levou então a uma rua um pouco afastada

do centro da cidade e, chegando a uma casa de pouco apparecimento, bateu. Quando eu entrei, recommendou-se-me que perguntasse por Muley.

Lá dentro appareceu-me um homem já idoso, com barba grisalha e nariz comprido, e me pergurou o que queria. Respondi que procurava o sabio Muley. «Sou eu mesmo», me disse elle. Pedi-lhe então o seu conselho e perguntei o que devia proceder para tiraos de bordo. Respondeu-me então quequella gente com certeza havia sido encantada no mar por algum crime ali commetido, e que suppunha que este encanto terminaria se os mortos fossem trazidos para terra, o que só podia ser realizado se se arriancasse o tabuado do convéz, sobre o qual elles estavam deitados. Que, de direito, o navio pertencia a mim, pois o havia achado em alto mar; mas que, não obstante, devia guardar segredo sobre o caso, e em troca dos seus conselhos, dar uma pequena quantidade das mercadorias existentes a bordo, pois tambem estava prompto a me coadjuvar com alguns dos seus escravos na remoção dos cadaveres.

Prometti recompensal-o principescamente, e, acompanhados de cinco escravos armados de serrotes e de machados, dirigimo-nos para bordo.

(Continuação)

## Fabrica de cerveja e de gazoza

de

## Bauer &amp; Filho

(Rua Samuel Heusi)

Esta acreditada Fabrica, no intuito de bem servir ao publico, acaba de adquirir uma boa

## machina para a fabricação de agua gazoza

Recommenda, igualmente, a sua cerveja que, por seu sabor e pureza, se tem imposto ás sympathias dos seus numerosos freguezes.

Preços sem competencia.

## Para a Semana Santa:

Sarja preta Diagonal preto Merino preto lizo e lavrado  
Rendas pretas de seda e de algodão Enfeitos pretos de seda  
Vidrilho preto Fita preta de seda Meias pretas

HARRY H. HUNDT

- ITAJAHY -

## Fabrica de cerveja Victoria

de

## FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este accreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso.

Barra do Rio

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hotéis.

## GEORG TZASCHEL

## Loja de Fazendas e Armarinho

Tem sempre um variado sortimento de fazendas, armarinho, miudezas, perfumarias, chapéos, camisas, punhos, collarinhos, chapéos de sol, bijou-terias, etc. etc.

Preços razoaveis.

Rua Governador Dr. Hercilio Luz

Reinhold Roenick  
Architecto e Constructor  
ITAJAHY

Encarrega-se da obra de edificios ou construcções em parte ou completo.  
Faz concertos, reconstrucções e qualquer obra de alvenaria.

ESPECIALIDADE

Monumentos sepulcraes por  
desenhos.

Fabrico de ornamentos de gesso ou cimento para edificios.

Trabalho em beton (melhor systema para construcções de caes ou outras obras da arte Hydraulica e para fundamentos em terreno pantanoso.

Faz desenhos, calculos, dos materiaes e orçamentos para edificios de qualquer especie e para qualquer logar.

Neste Estado projectou e construiu entre outros

O theatro em Blumenau.  
Casa do Snr. F. Blohm, Blumenau.  
» » » G. Scheffer »  
Palacete do Snr. M. Konder, Itajahy.  
» » » E. Vahl, Florianopolis.  
» » » Bej. Galotti, Tijucas.  
» » » Carl Renaux, Brusque.

## A. Konder

Vende a preços convidativos os seguintes generos:

Farinha de trigo Americana, em Barricas.

dita de Buenos Ayres em 1/2 sacco

quartos.

Phosphoros de Curityba, em latas.

Polvora F e FF em barris de 10 kg.

Arame farpado.

Agua Mineral »Sanitas«.

Kerosene.

Aniagem em peças ou fardos

e muitos outros artigos.

Compra tambem todos os productos para exportação.

Visite-se a casa nova de

## Donato G. da Luz

que vende a preços razoaveis os seguintes generos:

Phosphoros Curytibanos, latas.

Polvora, barris de 10 kilos.

Cemento, barricas com 150 kg.

Kerosene, caixa.

Aniagem, peça.

Arroz nacional, sacco.

Xarque nacional e de Montevideo, fardos.

E muito outros artigos, assim como compra todos os productos para exportação.

Padaria  
de  
Guilherme Willert

(Rua Dr. Hercilio Luz)

Neste acreditado estabelecimento, montado com todo o acao e comodidade encontra-se a venda:

Pão de farinha de trigo e de milho,

ROSCAS

BISCOTOS

e outros preparados de pastaria.

Tem igualmente a venda

ARENQUES

Prepara tambem

Bróas (Schwarzbröt)

duas vezes na semana, ás Quartas-feiras e Sábado.

Aceita encomendas para fazer tortas, Kuchen, etc.

## Casa Bittencourt

Rua do Dr. Lauro Müller

PREÇOS CORRENTES  
do momento:

Arroz da terra	litro	\$400
» » » »	kilo	\$500
Assucar refinado	»	\$900
Banha refinada de Blumenau	»	1\$800
Bacalhau novo superior	»	1\$300
Batatas nacionaes	»	\$400
Carne secca 1ª Montevideo	»	1\$300
Feijão novo superior	litro	\$360
» » » »	kilo	\$400
Farinha de trigo Argentina	»	\$600
» » mandioca Suhy	litro	\$200
Phosphoros	maço	\$800
Sabão, o afamado Luiz Wetzel de Joinville	caixa	\$100
Kerosene	»	1\$800
» » » »	lata	\$800
» » » »	garrafa	\$320

Todos os demas artigos se vendem por preços baratissimos.

Vendas exclusivamente a dinheiro.

Vinhos francezes

Vinhos vitzens e verdes da Real

C.ª Vinicola do Norte, garrafa 1\$400

só na casa Bittencourt.

Itajahy, 8 de Fevereiro de 1899

2-4 M. Bittencourt.

Bom negocio.

OTTO HOSANG vende barato

sua bem acreditada

Cervejaria

com excellente agua e todos utensilios

concernentes.

Para tratar com o proprietario.

Vende-se um terreno com 40 braças de

frente e 700 ditas de fundos,

com caza de madeira bem construida, sito no lugar

Escalvados. A tratar com A. Thiene. 2-7